

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2023-12-09

Registo PT/AMVDG/VMPB/F/000024 - Ermida de Santo António

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/AMVDG/VMPB/F/000024
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Ermida de Santo António
<b>Datas de produção</b>	1980 - 1990
<b>Dimensão e suporte</b>	Cópia digital - JPG
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Municipal da Vidigueira
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Cópia digital - "Diário do Alentejo" (propriedade do)

## Âmbito e conteúdo

Segundo o escritor José Palma Caetano, em "Vidigueira e o seu Concelho", a ermida terá sido mandada construir por um conde da Vidigueira que prometeu construí-la caso encontrasse um açor que lhe tinha desaparecido. A referida ave terá aparecido num outeiro perto da vila e terá sido aí que a ermida foi erguida. Por sua vez, Túlio Espanca defende que um conde da Vidigueira, que era grande caçador, descobriu ninhos de açores naquele local e terá aí mandado erguir uma ermida.

O seu enquadramento é rural, em destaque, isolado no alto de um monte, dominando a paisagem envolvente, rodeada por adro murado, antecedido por cruzeiro, e tendo contíguas as antigas dependências das casas do ermitão e dos romeiros, profundamente arruinadas. Planta longitudinal, escalonada, composta por nártex, nave e capela-mor, mais estreita, tendo adossada, do lado esquerdo, a sacristia. Volumes articulados com coberturas diferenciadas, sendo a do nártex, a da nave e a da capela-mor de duas águas e de uma água a da sacristia. Fachada principal voltada a O., de um pano definido por pilastras encimadas por pináculos piramidais, rasgada por arco de volta perfeita e encimada por cornija com beirado. Em segundo plano, no topo da nave, de empena triangular, eleva-se o campanário enquadado por pináculos piramidais nos acrotérios laterais, rasgando-se um portal de verga recta. Alçado lateral S. de quatro panos definidos por pilastras encimadas por pináculos piramidais, sendo o primeiro pano rasgado por arco de volta perfeita, de acesso ao nártex. Alçado E. de dois panos definidos por pilastras encimadas por pináculos piramidais, sendo o primeiro pano rematado por empena. Alçado lateral N. de três panos definidos por pilastras encimadas por pináculos piramidais, sendo o primeiro rasgado pela janela da sacristia e o terceiro rasgado por um arco de volta perfeita de acesso ao nártex. O interior é de uma só nave, coberta por abóbada de berço e com pavimento de tijoleira. Nas paredes, vêem-se vestígios de pinturas murais, com grandes painéis figurando cenas da vida de Santo António sobre lambrim que imita silhares de azulejaria. Acesso à capela-mor por arco triunfal de volta perfeita, sendo o interior daquela abobadado e conservando-se apenas, antecédidos por um degrau, o altar de alvenaria com um nicho.

<b>Cota descritiva</b>	VMPB/F
<b>Idioma e escrita</b>	Português